

1 de Agosto de 2013

Declaração da ASX



Atualização do Recurso Contingente da Descoberta de Petróleo Kangaroo

Estimativa Atualizada do Recurso Contingente em Kangaroo

A Karoon recebeu novas análises de testemunho e dados de fluido de reservatório que, quando integrados ao modelo geológico de Kangaroo, aumentaram significativamente a extensão do recurso contingente da descoberta Kangaroo.

Seguem abaixo as estimativas atualizadas do recurso contingente em Kangaroo:

Categoria do Recurso Contingente	Estimativa Atualizada do Recurso Contingente (milhões de barris padrão)*#	Estimativa Anterior do Recurso Contingente (milhões de barris padrão)*#
1C	11	2
2C	135	73
3C	487	337

* As estimativas de recurso contingente são elaboradas de acordo com as normas do SPE-PRMS (Sociedade dos Engenheiros de Petróleo - Sistema de Gerenciamento de Recursos de Petróleo)

Maiores detalhes sobre as estimativas de recurso contingente são mostrados abaixo.

O poço Kangaroo-1 descobriu petróleo em rochas do período Eoceno e Maastrichtiano, dois dos maiores intervalos produtores de petróleo na Bacia de Santos setentrional e na Bacia de Campos.

A nova análise de testemunho e os novos dados de fluido de reservatório indicaram que o reservatório encontrado no poço Kangaroo-1 tem:

- permeabilidade melhor do que a estimada anteriormente, o que resultou no aumento da razão areia/folhelho na seção de reservatório de Kangaroo-1, como mostrado na recente análise laboratorial de testemunho; e
- uma coluna maior de petróleo, como demonstrado pelos hidrocarbonetos de grau API 40 recuperados de uma amostra retirada abaixo do contato petróleo-água estimado anteriormente.

Esses novos achados exigiram uma recalibração dos perfis de poço e da interpretação dos dados de pressão. O resultado é que a coluna bruta de petróleo de Kangaroo-1 sofreu um aumento global de 52 metros, passando de 25 para 76 metros.

Com o poço Kangaroo-1 posicionado na porção distal (*down dip*) da estrutura, as rochas-reservatório localizadas abaixo do atual contato petróleo-água são interpretadas como estando presentes na porção proximal (*up dip*) da estrutura, o que resulta em uma coluna bruta potencial de 650 metros, com base em dados do poço e mapeamento sísmico da estrutura.

Kangaroo – Planos de Ações Futuras

A Karoon está atualmente trabalhando na aquisição de uma sonda para perfurar pelo menos dois poços de avaliação (Kangaroo-2 e Bilby-2) e um de exploração (Kangaroo Oeste-1). Poços adicionais podem vir a ser considerados em consequência da análise de dados geotécnicos em desenvolvimento. Entretanto, muitos desses dados ainda devem ser recebidos. O poço de avaliação Kangaroo-2 vai cruzar a estrutura proximal (*up dip*) do poço Kangaroo-1 com o objetivo de encontrar uma coluna de petróleo mais significativa e reservatórios de arenito adicionais no fechamento para avaliar o reservatório e testar a produção do campo.

A Karoon deu início às negociações com fornecedores, aquisição de itens com longo tempo de provisionamento (*long lead items*), avaliação do local de pré-perfuração e preparação da documentação para aprovação regulatória.

Base para avaliação da extensão do recurso contingente em Kangaroo

Recursos Contingentes - Aquelas quantidades de petróleo estimadas, em determinada data, como potencialmente recuperáveis de acumulações conhecidas através da implementação de projetos de desenvolvimento, mas que não são atualmente consideradas como comercialmente recuperáveis por força de uma ou mais contingências.

- 1C - Denota um cenário de estimativa baixa de recursos contingentes. Quando aplicado a Kangaroo, o recurso 1C é baseado somente nos reservatórios de arenito que cruzaram diretamente a coluna de petróleo em Kangaroo-1 e exclui aqueles arenitos localizados na porção proximal (*up dip*).
- 2C - Denota um cenário de melhor estimativa de recursos contingentes. Quando aplicado a Kangaroo, o recurso 2C inclui o recurso 1C e os reservatórios de arenito adicionais que foram penetrados abaixo do contato petróleo-água em Kangaroo-1, mas que provavelmente ocorrem acima do contato petróleo-água em uma localização proximal (*up dip*). Essa seção de reservatório era molhável pela água (*water wet*) em Kangaroo-1, mas é mapeada acima do contato petróleo-água na porção proximal (*up dip*) por todo campo Kangaroo.
- 3C - Denota um cenário de estimativa alta de recursos contingentes. Quando aplicado a Kangaroo, o recurso 3C inclui o recurso 1C, o recurso 2C, e os reservatórios de arenito adicionais que foram penetrados abaixo do contato petróleo-água em Kangaroo-1, e que, segundo interpretações, possivelmente engrossam significativamente ou apresentam propriedades de reservatório melhores acima do contato petróleo-água em uma localização proximal (*up dip*). A seção de reservatório era molhável pela água (*water wet*) em Kangaroo-1, mas pode ser mapeada acima do contato petróleo-água na porção proximal (*up dip*) por todo campo Kangaroo.

Recursos Contingentes em Bilby

A análise laboratorial dos testemunhos recuperados no poço de exploração Bilby-1 ainda não foi recebida. O anúncio com relação ao recurso contingente inicial de Bilby-1 só será possível quando os resultados da análise laboratorial estiverem disponíveis e forem incorporados ao modelo geológico.

Potencial Exploratório Adicional

A descoberta dos reservatórios do período Eoceno e Maastrichtiano em Kangaroo, e mais recentemente em Bilby-1, forneceu informação adicional sobre a prospectividade de outros alvos exploratórios nos Blocos da Karoon na Bacia de Santos e diminuiu significativamente o risco geológico desses intervalos de reservatório em vários desses prospectos. A tabela a seguir fornece uma soma aritmética da extensão total do recurso prospectivo bruto nos níveis Eoceno e Maastrichtiano em Kangaroo Oeste e Bilby Sul, como estimado pela DeGolyer & McNaughton em 30 de setembro de 2012.

Categoria do Recurso Prospectivo	Recurso Prospectivo (milhões de barris padrão) *#
Estimativa Baixa (P90)	81
Melhor Estimativa (Média) (P50)	278
Estimativa Alta (P10)	550

* As estimativas de Recurso Prospectivo são elaboradas usando métodos probabilísticos de acordo com as normas do PRMS (Sistema de Gerenciamento de Recursos de Petróleo).

Os volumes acima são baseados em soma aritmética, e não são ajustados de acordo com o risco geológico.

Glossário de termos relacionados a Recursos Prospectivos

Recursos Prospectivos - Aquelas quantidades de petróleo estimadas, em determinada data, como potencialmente recuperáveis de acumulações não descobertas através da implementação de futuros projetos de desenvolvimento.

- Estimativa Baixa (P90), P90 se refere a 90% de chance de que uma quantidade estimada, como volume de recursos prospectivos ou quantidades associadas, seja igualada ou superada.
- Estimativa Média (P50), P50 se refere a 50% de chance de que uma quantidade estimada, como volume de recursos prospectivos ou quantidades associadas, seja igualada ou superada.
- Estimativa Alta (P10), P10 se refere a 10% de chance de que uma quantidade estimada, como volume de recursos prospectivos ou quantidades associadas, seja igualada ou superada.

Normas SPE-PRMS (Sociedade dos Engenheiros de Petróleo – Sistema de Gerenciamento de Recursos de Petróleo)

Sociedade dos Engenheiros de Petróleo – Sistema de Gerenciamento de Recursos de Petróleo – Recursos de petróleo são as quantidades estimadas de hidrocarbonetos que ocorrem naturalmente sobre ou dentro da crosta terrestre. As estimativas de recursos avaliam as quantidades totais em acumulações conhecidas e naquelas ainda a serem descobertas, as avaliações de recursos são focadas naquelas quantidades que possam ser potencialmente recuperadas e comercializadas por projetos comerciais. O sistema de gerenciamento de recursos de petróleo fornece uma abordagem consistente para a estimativa de quantidades de petróleo, avaliando projetos de desenvolvimento e apresentando resultados em um sistema de classificação abrangente.

Participação da Karoon

Atualmente, a Karoon detém 100% de participação nos Blocos que opera na Bacia de Santos. Entretanto, a Karoon concluiu as negociações com a Pacific Rubiales Energy Corp. (TSX: PRE; BVC: PREC; BOVESPA: PREB) para vender 35% de participação líquida nos Blocos Exploratórios da Bacia de Santos S-M-1101, S-M-1102, S-M-1037, S-M-1165 e S-M-1166. Essa participação nos Blocos está sujeita à conclusão dos compromissos de *farm-in* e à aprovação da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A Karoon é a atual operadora dos blocos S-M-1101, S-M-1102, S-M-1037, S-M-1165 e S-M-1166. Após a conclusão do programa exploratório de três poços, a Pacific Rubiales poderá requerer o direito de operar os Blocos. Tal direito de operação estará sujeito à aprovação regulatória da ANP.

Declaração dos Responsáveis

Qualquer informação sobre reservas de petróleo e recursos contingentes e prospectivos contida nesta declaração é baseada em, e representa fidedignamente, informações e documentos de apoio preparados por, ou sob supervisão de, Sr. Lino Barro, Gerente de Engenharia da Karoon Gás Austrália Ltda. O Sr. Barro tem as seguintes qualificações: Bacharel em engenharia (química) e MBA. O Sr. Barro é membro da Sociedade dos Engenheiros de Petróleo. O Sr. Barro consentiu por escrito com a inclusão dessas informações no formato e contexto no qual elas aparecem.

Para mais informações, por favor, entre em contato com:

James Wootton: Relações com Investidores
03 9616 7520
Fax: 03 59741644
Email: jwootton@karoongas.com.au

Ian Howarth: Collins Street Media Telephone:
Telephone: 0407 822 319
Email: ian@collinsstreetmedia.com.au

Scott Hosking: Secretário-Geral
Telefone: 03 5974 1044
Fax: 03 5974 1644
Website: www.karoongas.com.au